

1982-1983

18

FILOSOFIA MODERNA

J.
2^a - 16 - 18 - 23

6^a - 21 - 23 - 5

3^a - 16 - 18 - 25

$\frac{5}{20(6)}$

Dr. COSTA MACEDO


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Outubro

Disciplina FILOSOFIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	1	<p>Apresentação: Referências ao programa e à publicação. Observações sobre a bibliografia.</p> <p>Entrada no assunto: O conceito moderno nida de, evolução para a utilização do termo como demarcado da época anterior. Limites dessa demarcação. Características da modernidade.</p> <p>Problemas subjacentes ao termo "moderno" aplicado à filosofia.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Outubro.

Disciplina

F

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	2	<p>Estado da matéria exposta no dia anterior.</p> <p>Compendio da filologia do Sec. XIV: correntes dominantes. Referência ao aparecimento: suas razões e origem fundada na evolução da F. Evolutiva.</p> <p>Três mais marcantes de um F. Evolutivo na relação com as características dominantes do pensamento de sec. XV e XVI. O C. M. N. Nominativo e voluntarismo. P. G. e a relação neste sistema. Âmbito da ciência.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 (Noite)	Teórico Prático	<p>6.º sess XIV - continuadas -</p> <p>Comparação entre os poemas ma- vantes de Gilvanes de Sousa Es- cola, Guilhem de Occam e Eckart.</p> <p>Nota sobre a univocidade da voz em Ecoles.</p> <p>6.º sess XV - eventualidade em sessão n.º XIV: as escolas e a signifi- cância</p>	

N.º 11

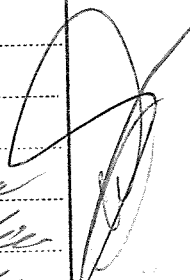
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Out.*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>29</i>	Teórico Prático	<i>Lee XIV e XV Apelidos cultivos em geral Tem sobre Rumenimato na sua relação com o pensamento, melho- rante com base a época melho- rante em geral.</i>	

Durmo


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-2-1978-3

Mês de *Nov.*

Disciplina *Felodermu.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	8 Teórico Prático	<p><i>Condições económicas, políticas, sociais e culturais que levaram ao surgimento de um novo pensar a partir da herança escolástica e da epistemologia. Indicações das várias vertentes posteriores do século XV e XVI, com ênfase na passagem da Reforma e do Renascimento.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Maio*

Disciplina

F.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	<p><i>Cherchez sobre o pref. rubricado à a- boulage do pensamento do séc. XVI. As razões do aparecimento de um novo pensamento em 1611-1612 sobretudo F. de S. 1) A história por- sul. 2) A antropologia.</i></p>	

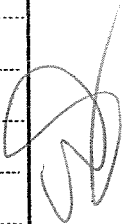
Verde

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	10 Teórico Prático	<i>Mesclagem Ficcional e Poesia de Miranda de</i>	


Handwritten signature

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	<p><i>Resumo das principais características das do plotonismo no Renas- scento. Características do Prato Platonista: Praxagorazzi.</i></p> <p><i>A sua referência: Lorenzo Valla e Filologia e a Platão como via de acesso substit. conceitos de Virgílio e Plutarco. - Nicólio e Luis Vives (Liberal e (Chineias))</i></p>	

D. M.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	<i>As Platonismos do pensamento - substituição geral no domínio do N.º. (1977)</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	Teórico Prático	<p>A via aristotélica do Renascimento. Averroísmo e Alexandrinismo. Títulos de Pomponazzi às suas correntes artífices anteriores, bem como em Sumários no respectivo à questão intelectual - Alma. A mortalidade da alma imortal. O lugar do Homem. Finitude e valores eternos. Cultura como expressão permanente da eticidade. Posto em relevo a aptidão e as de Platão.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 Fevereiro. do 1.º semestre anterior.	Teórico Prático	<p>Relação entre a antropologia de Pom- pona e a sua filosofia de Robertus e a sua obra em "De moralibus et politicis". Percepções epi do liberto de Anaxágoras em Pom- pona e a sua obra em "De moralibus et politicis". Referências às diversas obras de po- nó que caracterizam a filosofia roma- nística.</p>	


White

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	<p><i>Leitura dos traços principais da "crítica literária" humanista. Peluso e a este usa de e geralmente anti-estilística de Peluso Rome. Platonismo e multiculturismo no interior de uma filologia valorativa da linguagem natural. O aristotelismo baseado de anti-aristotelismo romaniano. Unificação das ideias em L. Vives e em Rome. O scepticismo de Renssiment, Montaigne, Chorton e Francisco Sanchez.</i></p>	


D.M.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<i>A via reforçada.</i>	

Teórico
Prático

De


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	Teórico Prático	<p>Exercício: - Elementos: Fato fidouf- - Metalinguagem em que se encontra? O papel atribuído ao pensamento. Clássico e a palavra nova na formulação da "Filosofia". Três e a Filosofia. Os limites da re- gão técnica perante a metafísica e o her- censato: do homem pesquisador ao homem como "observador" no texto estudado. A orientação empírica do pensamento: militância crítica e aplicação prática. A origem de um tratado técnico e já no ambiente</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 (continues)	Teórico Prático	<p>O significado do Livro "De Libero Arbitrio" como fim nas possibilidades do homem e como manifestação de um optimismo racional. Examinamos a posição da Neurose. A antropologia evolucionista e em consequência do esporte e tempo em vista o esquema platónico-freudiano de q. parece reflect. O esportismo como esclarecimento da Neurose. Antropologia de Mout- antropologia abstrata, relacionado com a Neurose. Leit. Corvidas. Livro de M. - Livro do Espírito. Examinamos quanto ao aspecto da</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	<p><i>Explicação e Esboço representativo do exemplo significativo em Mortensen, Barron e Franklin- ou Sobrinho.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	Teórico Prático	<p>Exponção das principais correntes históricas do luteranismo, quer teológicas quer antropológicas. Razões para o tratamento do seu sistema numa perspectiva da fi- losofia moderna. Espírito do Renascimento e Espírito da Reforma.</p>	

Handwritten signature


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico Prático	<i>O mesmo assunto do sumário anterior de dia 26 (avulsão)</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	Teórico Prático	<p><i>Leções filosóficas - Neologismos do Lutetianismo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Origem de uma filosofia existencial. - Livro exame e Hermenêutica. - Anos de 2 razões; o racionalismo e a razão pura; razão natural fora da metafísica; razão, o estado e religião. - Panimismo antropológico e pensamento "denunciador". - Polimulismo mas: sentido de "numerosa" como "multiplicação" e misturas posteriores. - Ultimism - Nacionalism -> Panmiltismo. 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	<p><i>Tomás Wüinzer.</i></p> <p><i>Antecedentes meliores: bene referencia a J. de Flor e ao "Espiritismo". O Espiritismo de profetismo meliores e o significado. Intuicionismo liberto de conculquia melior conservadora e meliorismo conservador transformador.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 Diurno.	Teórico Prático	<p>Sequela filológica Neoloxias da Lombina Italiana.</p> <p>- Referencia ao calvinismo.</p> <p>O lugar de Wüninger no movimento crítico anti-romano e anti-indu- strial. Antecedentes medievos: Joachim de Flora e o espiritalismo.</p> <p>Ref. a outros movimentos. A ev- lução Neoloxias neoloxias de St- mas Wüninger: a Lombina de Floren- o movimento de Wüninger em 1844-1845.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	<div style="text-align: right; font-size: small;">Teórico</div> <div style="text-align: left; font-size: small;">Prático</div>	<p><i>Visão sumária na e antropológica fi-</i> <i>lósófica subjacente. Conferência a</i> <i>Lectura. Liga dos editores. Actuações e</i> <i>R.P.M.S.T. As duas rubricas e o</i> <i>de.</i></p>	
		<p><i>Diurno.</i></p> <p><i>Continuação</i> <i>da posição</i> <i>anterior.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 Dissem.	Teórico Prático	<p>Ullinger (cont.)</p> <p>1.º momento na evolução do conceito de "elito": as duas subcategorias.</p> <p>- Reflexão sobre o sermão quanto o príncipe "Yoad": a) A causa de um exército "muito armado" b) os meios alternativos. c) conceito de "inimigo de Deus" e "povo escolhido" d) Zoroastri - profeta versus autoridade. 2.º momento na concepção de "elito" - Profeta me põe em armas.</p> <p>- As 3 dimensões principais de Ullinger perante</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>a autoridade civil e a forma legal de uma teoria essencialmente jurídica so- bre a autoridade: a autoridade como "o não eleito" e o seu pseudo maior; 3.º momento ou concepção de eleição; a com- missão ^{no design conferido pelo povo} & as condições (não necessariamente) de eleição (p). Esclarecimento da noção de "governo eleito". - Desobediência da ulveia autoridade - supranatural pivotal; estado da noção de "governo eleito"; a democracia popular como fruto da elec- ção. 9 - Autonomia e liberdade de pensamento / Político</p>	

Implicação Política maior = liberdade -


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>- análise das últimas afirmações da carta do credo de Abbot.</p> <p>- As confissões finais de Müllinger já são sob. Hartura e o problema da sua autenticidade.</p> <p>Conclusão: Müllinger pensador de um genuíno interesse sob o signo crítico: human interior, human exterior, unificado religião, Ethnologia. Pagan - Fi; Co-ethnologia. Elogio/Libertação.</p> <p>Müllinger, o modelo de história e o modelo de história.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 Nocturno	Teórico Prático	<p>O pensamento utópico: Significa- do do pensamento político utópico. A antropologia da mente nas utopias de S. Tomás e Marx e de Campanella. In- dividualismo essencialista e comunis- mo utópico. O utopismo político e as grandes questões teóricas do renas- cimento. O poder no pensamento maquiavé- lico e no pensamento utópico. Panorama geral do pensamento político do séc. XV-XVI</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>13</i> <i>Diurno</i>	Teórico Prático	<i>A mesma temática da aula de dia 10 (nocturno)</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Dessem.	<p>Problemas sugeridos pela obra de ethequianus e tratados nas aulas de 1977: 2.ª unidade da obra de ethequianus. A) Problemas sobre a interpretação de "fortuna" e "virtus" e a sua mutualidade. B) A significação da fortuna. C) Assentamentos das características ideológicas da deligência de ethequianus. D) Metodologia supranacional de ethequianus. E) A crítica de ethequianus à metodologia. Outros escritos de ethequianus de 1977. XV e XVI</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 Costum.	Teórico Prático	<p>N.B.: Breves -> Trató: Universidade de Ler. Panayem a?</p> <p>-> <u>Nicolas de Ouse Lusa</u></p> <p>Justificação de q. abordagem por meio dos pensadores que no tempo se sucedem.</p> <p>- A problemática medieval q. se reflecte em N. S. Orientação de um problemático e possíveis soluções em N. S.</p> <p>"De docta ignorantia" e q. signifi- cado. A antropologia da "Partis" na perspectiva da união de Deus. Ligam- entos filosóficos e antropológicos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 Outubro	Teórico Prático	<p>Expositivo de carácter medieval sobre a madeira na obra de "coincidentia oppositorum" aplicada ao mais profundo nível. Contrastes e temas já estudados de St. Tomás d. Aquino ramada → difer. entre os dois tipos de "platonismo" → N.º e Platão. Tom "coincidentia oppositorum" e sintético livro → Expositivo de N.º e como fase de superação do dualismo tratado de Platão. Complemento e aplicação.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	<p>no âmbito da manutenção da sua condição divina e do contingenci- simo do mundo.</p> <p>Infinidade do Universo e Infinitude de Deus além da concepção de infinito que va- lido no futuro.</p> <p>mutabilidade, mutabilidade de tudo quanto existe como "transferência" analógica a antiga relação "substância-acidente" (mutabilis - mutandi) -> substância.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de

Disciplina

S. Etologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	<p>para uma nova concepção de matéria com sub de relações</p> <p>A. F. Habilitação e individualidade em N. C. Tompkins - Explicativa -</p> <p>- Contrutivismo no âmbito da Explicativa</p> <p>A. unicidade do indivíduo e o estado de construção do Universo (por sua própria construção). Razões do</p> <p>Sobretudo desde por N. C. e a problematização das relações entre o indivíduo e o universo (natureza ou natureza e o teste ser como da natureza de "contrutivismo"</p>	

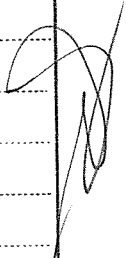
2.ª Escola
UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de *Junho*

Disciplina

F. Pedagog.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>4</i> <i>Diminuo.</i>	Teórico Prático	<i>Ver sumário dos dias 15 e 17 de Setembro.</i>	

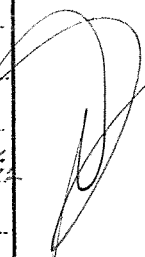
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15</p> <p>Nocturno</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Prático</p>	<p>Observações sobre a "Teoria da universais" motivadas pela aula anterior (Lect. 17 - Nocturno), no sentido de situar o fundamento da U.E. nesta parte.</p> <p>Matéria desta aula: ver verso</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 Nov. (cont.)	Teórico Prático	<p>Do método de N.º em Hebraica. Indicação de passagens aporismáticas que servem para que se conheça o sentido literal. Diferença entre o sentido literal e o sentido figurado. Conceitos de "elocutio" e "elocutio communis" em N.º. Elucidação da significação da hebraica em N.º.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 Novbr.	Teórico Prático	<p><i>Contrologia filológica de N. P.</i> <i>A consideração do homem como unidade</i> <i>do mundo. Relação entre esta antro-</i> <i>pologia e a teoria do conhecimento:</i> <i>o apriorismo. Relação do que já foi</i> <i>dito sobre a relação entre o "intelle-</i> <i>ctus" e "mens", a fé e o mistifica-</i> <i>mo.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	Ver sumário noturno do dia 5.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	<i>Ver sumário nocturno do dia 7</i>	

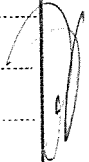
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12. Voltaire	Teórico Prático	<p>1) Totalidade e individualidade em N. P.</p> <p>2) Reminiscências: O Homem e o conhecimento.</p> <p>3) Realidade e possibilidade:</p> <p>4) Razão e revelação em N. P.</p> <p>Referências à dedução da Trindade em Deus e à conveniência da Trindade (já tratada esta última ao abordar o tema da individualidade)</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>14 Nov</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>NC - Abertura à ciência, à mistica e à metafísica. "República" final da Pol de N. C. as fontes e as afinidades com vários sistemas filosóficos da épo- ca moderna. NB - Obra de leitura obrigatória para N.º 100: "De docta ignorantia" e "Epitome de: "Mystica"; "Apologia da docta ignorantia" e "Tru- ca de São Bernardino". Obra recomendada: Giuseppe Buffo "La filosofia di N. C."; assim como a "Separa- ção da Realidade e do Substrato" e a "Separação animo como a obra de Thomas de Gandilme"</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 Jan.	Teórico Prático	<p>Repetição do seg sumário anterior.</p> <p>N.B. Leitura obrigatória para Jundano Buro: "Do universo infinito e das mundos".</p> <p>Leitura recomendada: a antologia em sua "Da Causa, do principio etc etc".</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	<p><u>Giordano Bruno.</u></p> <p>A chamada filosofia da natureza do Renascimento. Ligeira referência a Bernardino Telles e Campanella.</p> <p>A noção de Copérnico e a sua influência em J. Bruno: a procura de uma metafísica compatível com a nova concepção do mundo.</p> <p>Tempos escolásticos das quais certas concepções novas consideradas implícitas</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	Ves.	<i>Simulacrum Exam.</i>	
		<i>Ver sumário do dia 18</i>	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 Novembro	Teórico Prático	<p><i>Giordano Bruno.</i> A concepção de "matéria-alma" de Giordano Bruno como conclusão da sua ciência ao Hilemorfismo, et matéria, separadamente, ser por excelência. A alma de mundo: como concebê-la.</p> <p>O Infinito de G. Bruno em contraste com de N. Lusa. Argumentos e consequências. Alguns gnosiologias sobre a ideia de Infinito em G. Bruno.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>24</p> <p><i>Dezembro</i></p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p><i>Giordano Bruno</i></p> <p><i>Ver sumário do dia 21.</i></p> <p><i>E ainda:</i></p>	

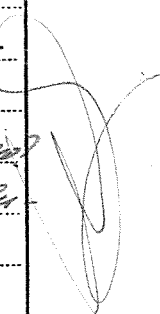
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	<p>I) <u>Materia</u> em G. Bruno: aprofundamento.</p> <p>2) <u>Sentidos e "intelluctus" quanto ao Uno</u> - Infinito (e materia). <u>Inteligência</u> - sentido em G. Bruno: que tipo de interacção - paralela com W. Cassirer. <u>Ciência em N. Cartier</u>, e ciência em G. Bruno e segundo a concepção moderna.</p> <p>II - Do "proteccionismo" do <u>homem</u> ao abandono e liberdade do <u>eu cognoscente</u>: tradução deste processo em G. Bruno. III - Bruno e a <u>filosofia</u> anti-<u>gria</u>: como a valoriza.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 <u>Novembro.</u>	Teórico Prático	<p>Ver sumário do dia 25. de D. alle II. exilias</p> <p>E ainda: A) Accena de 1 parágrafos conhecidos de "Mortandência em D. João. Como? Por que vias? Porque é possível voltar qu- lhamo por algum?"</p> <p>B) ^{a)} Finalidade das doutrinas religiõs seg. Jacinto no Bruno A) Finalidade da Escritura. e) Encarnamen e Verdade quanto a um hum racionam de Bruno (comp. of N. Casa)</p>	

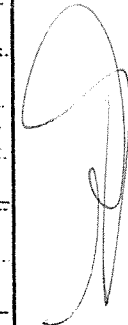
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	<p>Ver dia 25 - II</p> <p>E ainda:</p> <p>I - Altimismo e monadismo em G. Bruno enquadramento no sistema, ou ruptura? Sentido, imaginação e razão perante o "mínimo" → Geometria altimista, altimismo e simetria. A matemática científica intermediária e o altimista. II - Parte como ponto de harmonia entre Leibniz e Zolotareff III - O Eu perante o sistema altimista e perante o sistema empirista. IV - altimista clássica e moderna. V - Word e Ellipsoid.</p> <p>VI - B: III e V: Word desenvolvimentos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de *Junho*.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 31	Teórico Prático	<p>NP: Jan 25 - H - e 26 A e B.</p> <p>Ver Sumário do dia 28.</p> <p>E ainda:</p> <p>Comparação entre as entidades ao conhecimento da natureza por par- tes de Bacon e de Galileu.</p> <p>Natureza da ciência para Bacon. - As causas seg. Aristotélica e seg. Bacon. Anti-avida. Miscon e in- hi-aprimo no baconiano. A natureza da seg. Bacon e seg. Galileu. Caracteres da ciência moderna seg. Bacon e ciência na cultura baconiana.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Fevereiro*

Disciplina *Fis. Moderna*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	<p><i>Galileu; Antecedentes - As condições que um movimento é uniforme, uniaxial e unidirecional após a eliminação das velocidades para alguns movimentos curvos de vórtice. Conceitos de matemática. O método hipotético-dedutivo. Tabela de antigas e de movimentos do objecto no novo método. O "Sermão sobre as antigas hipóteses aristotélicas" de Torricelli e Galileu. O anti-galileísmo como uma revolução de aplicação do método e do espírito galileiano.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico Prático	<i>Ve sumário do dia 1.</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de *Jun*

Disciplina *Filosofia*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	<p>1 Observações preliminares sobre: a) Causa e efeito em Platão. b) Causa e efeito em Aristóteles. c) Causa e efeito em Kant. d) Causa e efeito em Hegel. e) Causa e efeito em Nietzsche. f) Causa e efeito em Heidegger. g) Causa e efeito em Sartre. h) Causa e efeito em Merleau-Ponty. i) Causa e efeito em Derrida. j) Causa e efeito em Foucault. k) Causa e efeito em Lyotard. l) Causa e efeito em Habermas. m) Causa e efeito em Habermas. n) Causa e efeito em Habermas. o) Causa e efeito em Habermas. p) Causa e efeito em Habermas. q) Causa e efeito em Habermas. r) Causa e efeito em Habermas. s) Causa e efeito em Habermas. t) Causa e efeito em Habermas. u) Causa e efeito em Habermas. v) Causa e efeito em Habermas. w) Causa e efeito em Habermas. x) Causa e efeito em Habermas. y) Causa e efeito em Habermas. z) Causa e efeito em Habermas.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 cont	Teórico Prático	<p>ria e realidade aplicadas ao momen- mento. Realismo e anti-realismos mu ^{→ tipos e princípios} tipos problemas. A nova ver- sa do "operari sequitur esse" - a solu- tividade do estruturismo difusionista. 2. exemplo de avanço científico com apólicas metafísicas: a) conceitos de "aitano b) Axiomas infinitos. Super- vencido do dualismo mente-realidade no or- bita do realismo juliano. A ontologia de- tal do ser. 6. O dualismo e a epistemologia</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 cont.)	Teórico Prático	<p>Das mental. Problemas epistemológicos de geometrias derivadas por Galileu. Teoria antropométrica do anti-geocentrismo (1) Da Humanidade geralmente perante a natureza concebida ge- lialmente. → o dualismo empírico nas ciências ou a consideração como epifenó- meno. A natureza da mente sup. epistemológica. Tendências que influenciam Galileu e porquê? Da teoria de Galileu de os corpos anti-Galileu.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de *Fev.*

Disciplina

S. Lit.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>7/</i>	Teórico Prático	<i>Va sumário anterior (4 aulas - m)</i>	<i>[Signature]</i>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	<p><i>Caracteres e influencias em esta Epitaph.</i></p> <p><i>Enlucimentos sobre aspectos di- ficuldades de interpretação dos textos de Virgilio e Lucan.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Elogio da Loucura. - Utopia. - O Povo. - Tomás de Aquino - História de Portugal. 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>9</p> <p>Nocturno</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>I. Esclarecimento de dificuldades.</p> <p>II. Observações sobre as leituras e bibliografias recomendadas:</p> <p>1a) A proximidade de "De docta ignorantia"</p> <p>A) O carácter pueril da antologia de outras obras de V. C. - sobre as obras que dele Kantam, outras vezes já apontadas.</p> <p>1b) Sobre a leitura de "O Principis" de W. K. W.</p> <p>III - Recuperação do conjunto da matéria dada e das suas articulações.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Jun.....

Disciplina


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	<p>Deveras: apresentação sumária dos três principais do sistema, sendo entre parêntesis as fontes e os circunstan- ciantismos em que surgem (a estudar futuramente).</p> <p>(N.B.: Não é matéria de frequência na, a temática desenvolvida au- ta aula do dia 11.)</p> <p>A prioridade do estudo viria em Galileu e em Deveras. Diferença no âmbito de 1.º e 2.º ano. Porque se fala no programa de "método científico - Sub. Viri".</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	<i>Esclarecimento de dificuldades de relação à matéria da fre- quência.</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	<i>Exame de avaliação</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Março*

Disciplina *F. Moderna.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	<p><i>Não houve aulas das 21 à 23 por falta do funcionário da noite (im- pedido pela greve dos trans- portes)</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	<p>- Aula de meia hora, em- tre as 28,30 das 20,30, presença presença em equi- -vo de tempo concedido pelo Ex. - Superior da Faculdade de Letras. - Testimonhos da mulher imortal em 3 de - Fevereiro? Fontes do cartório - nos extemplos da Espanha - - morte.</p> <p>Não houve a aula de 29 à 23 devido ao mesmo motivo do dia 9</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	<p>Deveres: - Obra de leitura integral obrigatória: <i>edições e de láfi:</i> <i>ni</i> ^{recomendações} <i>obra com prioridade obra quinzena en-</i> <i>gus: Discursos do Método e Principios de Filosofia de Descartes.</i> <i>- Oportu de partide: Princípios de da</i> <i>raza natural e de 1.º método de de</i> <i>gentes com as metodologias de afirmações</i> <i>de sanado, Descartes e Rousseau: paratlo. Convento</i> <i>do modelo metódico na matemática em. Carta de láfi.</i> <i>em seu método e de regras (4) e o "Egus gam a orientar do</i> <i>entendimento. A dúvida como instrumento.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *abril*

Disciplina *Topologia*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><i>16</i> <i>Vitell</i></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Departo: <i>Continuados</i>. 1) <i>Problemas em</i> <i>funções decrescentes da consistência de "logi-</i> <i>ta" como subteoria; O topito como o grau</i> <i>máximo contido os menores.</i> 2) <i>Deus como ga-</i> <i>rantia da continuidade de leis da ciência</i> <i>e do conhecimento e da cultura.</i> 3) <i>Eu. No de re-</i> <i>ferência. Atribuição e modo da multiplicação.</i> <i>consequências para a noç de número de infinito</i> <i>Novo corso. Também em relação a Geometria Ban-</i> <i>ditina. Cq. em Departo. de de tempo-</i> <i>rio do g. de de origem. P. de re-</i> <i>gem a Espozzo: Atribuição de atributos de E. No.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
78 Nov/78	Teórico Prático	<p><i>1.º e 2.º aulas de Teoria Integral obrigatórias</i></p> <p><i>1.ª aula - Etapas de Espinosa.</i></p> <p><i>As relações do cartesianismo. As diversas formas de relações do dualismo entre sujeitos e objetos.</i></p> <p><i>Continuação da abordagem de Espinosa.</i></p> <p><i>- Originalidade de parte de partidar e a diferença entre Descartes. Características definitivas do Pens. Metódico e do Tratado da Razão Estabilizada. As razões da escolha da Etimologia como lição principal para a compreensão do pensamento</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *el*.....

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 <i>cont</i>	Teórico Prático	<p><i>As de Espinosa. Livro de referencias ao Tratado Teológico Político e Tratado Político.</i></p> <p><i>Continuação da exposição começada no dia anterior. Apresentação dos casos fundamentais e dos pontos de ilação fundamentais da Ética: 7ª parte e sua continuação na 2ª parte até à abordagem antropológica. Conclusão sobre os conceitos do atributo, etc. metafísico e</i></p>	<i>[Signature]</i>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Oct.*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><i>198</i> <i>cont.</i></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><i>modo em que se trata em Espinosa. Com frontamentos com outros semelhantes na Estética. A novidade de Spinoza nem na concepção de substância si- milia e na ideia de Deus. Na mesma linha Natura: Naturam e a cultura na cultura. Pange é a cultura- Spinoza e a ideia de cultura cultura e a cultura. A duplex manifestação de cultura. Pange de cultura que para a cultura</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de M.

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	<p>- abstr. Antropometria sobre: a perpendicular sumário de Espinosa → os 3 géneros de conhecimento. A natureza do livro ar- bitrário. Finitude e infinitude e suas finitude e contingências.</p> <p>Novas considerações sobre a demon- stração "more geometrico" de E. Heu- e a sua significação.</p> <p>Espinosa e as Escolas de triângulo, quadrado e círculo - Platão. Teor sobre as raízes dos cartesianos de espinozismo</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *April*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 Noct	Teórico Prático	<p>1) Pesquisa Etica de Espinosa. Nem o nome de etica. O problema das relaçoes entre a doutrina de Etica e a doutrina politica de Espinosa.</p> <p>2) Tractado ou abstracção epistemologica de Espinosa. A epistemologia espinozista e a ciencia da época.</p> <p>Uma outra vertente do cartesianismo: Leibniz; outra vertente do advenço da qualismo cartesiano: etica; valores abstracção, identidade e demarcação em filosofia potente de Leibniz.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-1983

Mês de Ab.

Disciplina F. M.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 Nov.	Teórico Prático	<p>(Etiologia patológica e fisiologia cerebral observada) A pluralidade das subclasse e os seus "elementos" rítmicos. A harmonia prestabelecida e o significado.</p> <p>O sistema librianu como o empurram de Lubri. Esquemas sumaria do empurram de Lubri. A cronologia librianu conjugada com a teoria da harmonia prestabelecida. Determinismu e liberdade - paralelo com Esquemas, causalidade e subclasse librianu. O sistema librianu e a metodologia da monadologia.</p>	



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Set.

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>N.º. Obras de Leibniz de leitura obrigatória: Monadologia; Discursos de Metafísica.</p> <p>Originalidade da procura de uma "arte combinatoria" e de uma linguagem universal em Leibniz. Leibniz, o matemático Leibniz e a conciliação possível a hist. da Filosofia anterior. Ophi mismo qual de Leibniz e o Supra de Teodiceia e seu sistema.</p>	
17	Teórico Prático	<p>→ Ver sumário nocturno anterior.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Ag.

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
42	Teórico Prático	<i>Ver sumário noturno anterior (sobre Espinosa)</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Ag*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	<p><i>Nova referência a obras de Leibniz.</i> <i>As fontes das matemas de Espinoza</i> <i>e Leibniz.</i> <i>A transformação dos Descartes como</i> <i>deve a matéria nos ^{estudos de} sistemas de Descartes</i> <i>Espinoza e Leibniz.</i> <i>É destino de princípios finais de</i> <i>de Descartes (e Leibniz) até Leibniz</i> <i>inclusive</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
75 Vinte	Teórico Prático	<p>Os sistemas de Espinosa e Leibniz como fundamentos da defesa da indivi- dualidade.</p> <p>Sobre a teoria q. considera a filio- sufia mais reflectida e critica. da questão sobre os sistemas de Espinosa e Leibniz em face da realidade da época.</p> <p>O sentido da comunidade em Espinosa impulsor da liberdade pelo acto de 3.º genero em face da mesma problemática em Leibniz.</p>	

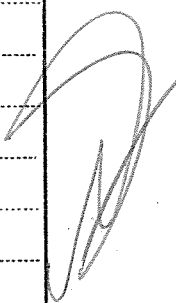
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 Dia	Teórico Prático	Ver sumário anterior (dia 17)	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>19</i> <i>DM</i>	Teórico Prático	<i>Ver sumários anteriores</i> <i>dia 15</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 Nov.	Teórico Prático	<p>Formas do sistema de Leibniz. Função e chamada "dinamismo".</p> <p>Pequena referência à utilidade das funções que Berkeley tirou da separação dos qualidades secundárias por Galileo e os Descartes, comparadas com Leibniz.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 Koyfer	Teórico Prático	<p>Referências aos sistemas de La Mettrie e ao Mecanicismo de Hallerbach com soluções repetidas quanto de pro- blemas antropológicos e dos problemas epistemológicos no âmbito de de de- terminação acerta.</p> <p>Retrospectiva do por- cartesia- nismo. A filosofia medieval, e cartesianismo e o por- cartesia- nismo.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 Dw	Teórico Prático	<p style="text-align: center;">Ver sumário anterior Naturalis e ainda: Penasen para Hume. Citas recomendáveis sobre Hume: - An enquiry on Human Knowledge in its 1.º Volume de "Treatise on h. nature" Sobre Hume: Ayer - <u>Hume</u> ed. J. Quinlan.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	Teórico Prático	<p>A crítica empirista de Hume:</p> <p>Comparação entre Locke e Hume.</p> <p>A noção de "objetos" no âmbito da percepção humana. Objetos e sub- stâncias. ou fundamentos metafísicos da identificabilidade dos objetos próprios.</p> <p>Hume humana e noção de substâncias. Objetos da mesma espécie, as coisas e os seres.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 / V.	Teórico Prático	<p>Leitura sumaria do principio de con- solidabilidade e principio de influencia de A. sobre B. D) Na sua sincura de 100 milis. Segundo Art. 100 da sua constit. critica com a qu- incide no principio de subta. realidade consequencia para a noção de personalidade, su- abstratidade e imutabilidade das suas es- sencia. e para a fundamentação do principio de independ. Afirmação do principio de consubstancia- lidade e subta. realidade segundo Art. 100. Vale atribuição por Art. 100 a nullus in alia. A parte consubstancia- (continua).</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29. Nov (cont. de 28.11)	Teórico Prático	<p><i>Explanando ou sistema de crengas? e na existência e num certo compo- tamento das ideias religiosas? Tome e as ideias de tipo religioso " e as ideias modernas.</i></p> <p><i>Reflexões sobre as relações entre o Vemprismo e o idealismo gno- siológico. Comparação entre Krumm e Ber- keley</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Março

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>2 D.</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Não houve aulas devido à "Quinta das Filhas" e inco- memoração da "Semana do Estu- dante"</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Maio*.....

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>3</i> <i>2</i>	Teórico Prático	<i>Não houve aulas</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 /	Teórico Prático	<i>Uma semana antes</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 N	Teórico Prático	<p><i>1.ª hora aulas.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9 D/	Teórico Prático	Ver sumário anterior sem- estrem.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 D.	Teórico Prático	<p>Influência a Kant:</p> <p>Obras de leitura obrigatória:</p> <p>Tratado da Razão Pura</p> <p>Tratado da Razão Prática</p> <p>Obras de leitura recomendadas de Kant</p> <p>Tratado de Guizot</p> <p>Relações entre a teoria metafísica prática</p> <p>Fundamentos da Metafísica dos costumes</p> <p>A paz perpétua</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14 15	Teórico Prático	<p>- Cracionalismo em geral e a corrente Leibniz- Niziano-Wolffiana em particular. A metafí- sica clássica e a crítica newtoniana para St. Hume. O sentido da renúncia de Kant à prática da acritude da crítica de Hume.</p> <p>O sentido da "revolução copernicana" defen- dida por Kant e a crítica aboluta por que se reza Kant, por uma mesma, auten- ticia Kant e o idealismo anterior como expressão da supremacia da razão. O idealismo arquitecto- nista de Kant comparado et a acritude dos seus claus profetizantes.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 V	Teórico Prático	<p>- Breve referência ao assunto pre-estudado.</p> <p>- Visto geral do sistema. Aprofundamento da exposição "anterior" a nível experimental.</p> <p>- Inspecção crítica da psicologia nem só do que. O exemplo da primeira "a priori" ao nível da Sensibilidade. Porque há um método transcendental e um método transcendental da primeira ciência fundado sobretudo a partir do método transcendental. Relação de abstracção entre as 2 formas de sensibilidade e a sua significação no âmbito do pensamento.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

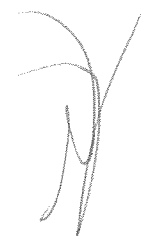
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 D.	Teórico Prático	<p><i>Relações Transcendentais - Análise Tr. O problema da possibilidade de juízo analítico "a priori". Dedução da existência das categorias uma por uma. Dedução transcendental das categorias. Afirmar o existencialismo e da formulação existencialista dos princípios - análise de cada uma separadamente.</i></p> <p><i>A prova do ^{absoluto} invariável ^{do} A dedução das leis a partir dos princípios. O problema da possibilidade e das antinomias. Análise da origem das antinomias e de qualquer tendência racional. Aportuguesamento à cultura e argumentação sobre o mesmo. Como é feita a redução das outras afirmações ad argumentação ontológica.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	<p>Ver sumário anterior su- etum e ainda:</p> <p>Fenómeno e número em Kant. A dupla apreensão do termo "número" Porque o "número" como o <i>transcendental</i> <i>ou empírico</i> - temporal e contingente individualmente discursivamente. Que significa "idealismo transcendental" e "realidade empírica relativa" de <i>problematische</i> e a crítica do 4º paralogismo.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 Kool.	Teórico Prático	<p>A dupla função das ideias. Trósen e outros como expressão da amplitude da Pátria para como prática no mesmo no âmbito da sua dimensão especulativa. A sua função prática. Oportunismo e a sua função especulativa da Pátria. Relações formais - conteúdo na C. P. Curra e na C. P. Prática. Oportunismo da possibilidade da existência da Liberdade de Consciência e a sua expressão numérica. Noção de utilidade. Os outros 2 portulacos da fé racional. Os portulacos e as ideias da P. Especulativa. Relações entre a P. Curra Especulativa e a P. Curra Prática. Porque não se podem utilizar os outros da C. P. Prática, uma vez estabelecidos, nos princípios da C. P. Curra.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 Vot.	Teórico Prático	<p>O Nacionalismo ao nível político e re- gional (de filosofia da religião). Housayotte metafísica da água comum. Metaphisica bíblica de Thaum. umbra.</p> <p>Gratifica do quinze como tratado novo de concilia- ção entre a Pózo Para e a Pózo Prática.</p> <p>Princípio de Similitude estético. Princípio de Similitude orgânica. Caracter. opinião - Uso da similitude. Como ali q' parte as da natureza e superação da pulcr. Dividido para participação dos 2 critérios anteriores.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23)	Teórico Prático	<p>Ver sumário anterior e ainda:</p> <p>A essência do Kantismo na que deve repousar as fundamentos de uma episte- mologia formal natural das 3 actitudes ethical da inteligência e moral formal ou for- malismo ethico. Diferença entre formalismo e moral relativismo ethico. O formalismo como a- bstracionismo da consciência.</p>	

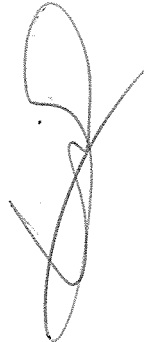
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	<p>Ver na matéria anterior notarum e ainda: Enlucimentos acaem de afim- deses e outros a) Eula Kant e Paganet D " " e Sartre multiplicado por intervenções de alunos</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25 Wolff.	Teórico Prático	<p>O desenvolvimento da Kantismo numa filosofia sofia dialéctica no sentido da solução dos problemas ligados em aberto. ^{Soluções de} as questões de Kant; a origem da experiência racional, o conceito de uma filosofia da liberdade no âmbito do predominância da razão. Para a problemática da B. P. Especificamente O. E. absoluta e a dialéctica da infinitude Porto de Partida o sentido das doutrinas da Lógica Prática.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 Nov	Teórico Prático	<p>Adriano Fichte. A explicação do realismo e do idealismo. A evolução do sistema de Fichte e as suas impressões.</p> <p>Referência ao intento de interpretação lógica-epistemológica em Su. Schelling de Fichte.</p> <p>Admissão política de Kant e de Fichte.</p> <p>Apresentação de uma bibliografia por tematizada sobre Kant e o Kantismo.</p>	